

# Displasia cemento-óssea florida: diagnóstico radiográfico de uma patologia silenciosa


AE Fernandes<sup>1\*</sup>, LN Rodrigues<sup>1</sup>, FA Costa<sup>1</sup>, C Salgado<sup>1</sup>, C Norte<sup>1</sup>, JP Figueiredo<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Serviço de Estomatologia, ULS Coimbra; \* andreiaf\_fernandes@hotmail.com

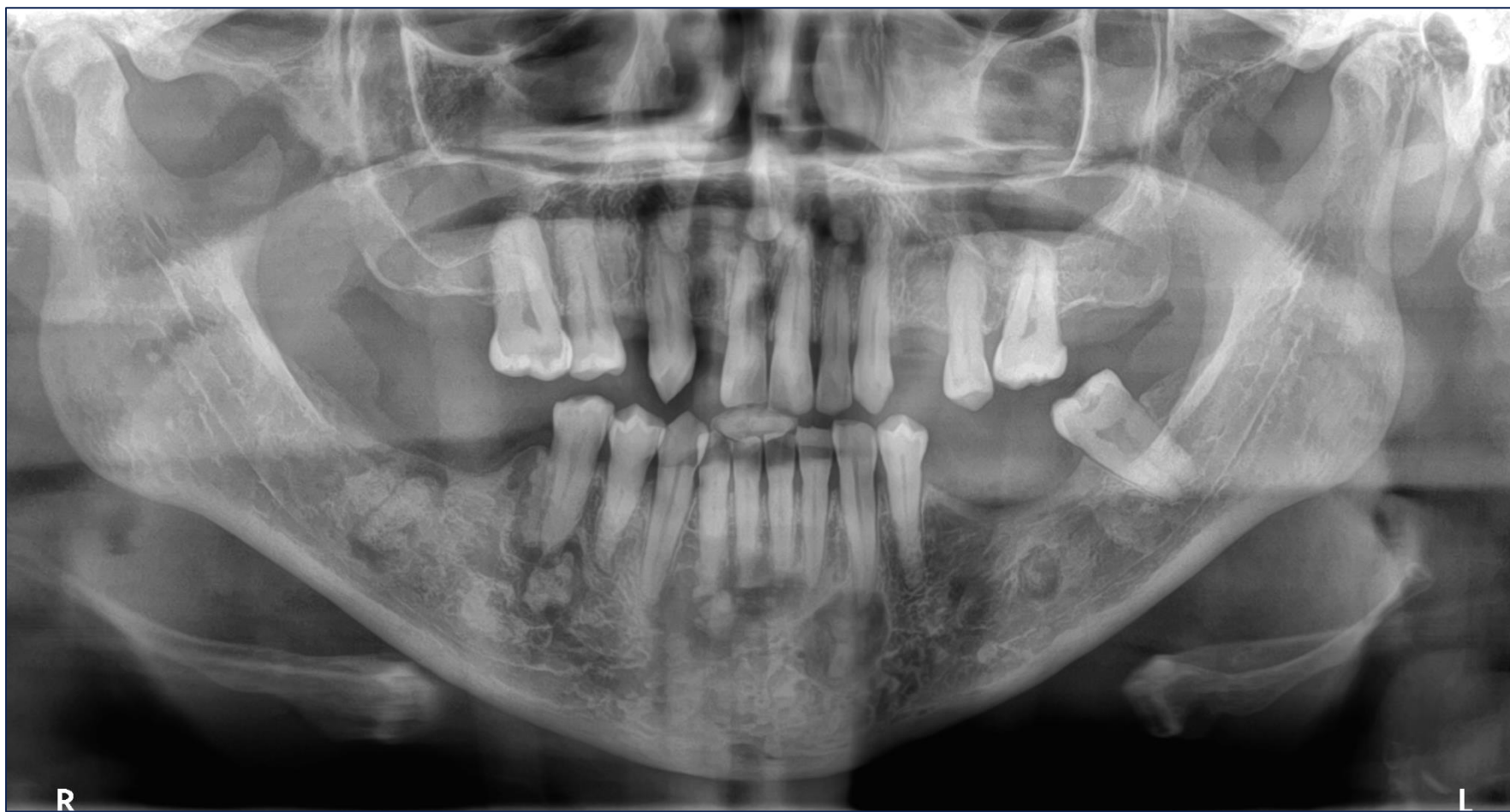


## INTRODUÇÃO

Displasia cemento-óssea florida é uma lesão fibro-óssea benigna e idiopática, caracterizada pela substituição do osso normal por tecido conjuntivo fibroso e material cemento-ósseo acelular. Inclui-se em três tipos: focal (única localização, geralmente posterior), periapical (região anterior da mandíbula) e florida (envolve múltiplos quadrantes). Geralmente é um achado radiográfico acidental, ocorrendo em mulheres melanodérmicas de meia-idade, assintomáticas, com vitalidade pulpar preservada e sem expansão óssea cortical. Em casos graves pode causar infecção, dor, fístulas ou deformação óssea. Normalmente, a ortopantomografia apresenta lesões multifocais, bilaterais, simétricas, que evoluem de radiotransparentes para mistas e, por fim, radiopacas com halo radiotransparente, sem limite definido, lembrando “flocos de algodão”. O diagnóstico diferencial depende do estágio da lesão e inclui fibroma cemento-ossificante, cementoma gigantiforme, osteomielite esclerosante difusa crônica, doença de Paget e osteossarcoma. Nos casos assintomáticos opta-se por vigilância clínica e radiográfica.

## CASO CLÍNICO

 , melanoderma, 55 anos  
VIH positiva **Consulta de Estomatologia:** Assintomática. Sem dor, edema ou massas palpáveis. Vitalidade pulpar preservada e análises sem alterações.



**OPG:** múltiplas radiopacidades lobulares, sobretudo mandibulares, simétricas e bilaterais (3.º e 4.º quadrantes)

**TC-MF:** múltiplas lesões ósseas, predominantemente mandibulares e no 2.º quadrante, localizadas na região periapical/processo alveolar, sem expansão cortical. Contornos bem definidos, de densidade heterogênea e área interior hipodensa lobulada com halo periférico.



**Diagnóstico clínico e radiológico: displasia cemento-óssea florida.**

Mantém vigilância periódica em Estomatologia, com reforço da higiene oral.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O diagnóstico baseia-se na correlação clínico-radiográfica, para exclusão de outras patologias. Nos casos assintomáticos, o tratamento é conservador. A cirurgia é reservada a casos sintomáticos, com antibioterapia. Há controvérsia em estudos sobre a realização de terapêuticas cirúrgicas e ortodônticas, devido ao tecido ósseo hipovascularizado e densamente esclerótico, que aumenta o risco de osteomielite secundária. São necessários mais estudos para uniformizar a abordagem terapêutica.

XLV 2025  
CONGRESSO  
ANUAL SPEMD

REFERÊNCIAS

